



Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Relatório sobre a revisão de Informações
Financeiras Trimestrais - IFT
Trimestre findo em 31 de março de 2012

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras Trimestrais acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do 1º trimestre de 2012, o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) manteve seus esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 280,3 milhões. Como destaque, concedeu empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 112 milhões e Arrendamento Mercantil com um volume de cerca de R\$ 59 milhões.

Durante o trimestre houve alterações relativos à regulamentação, tais como as Resoluções nº 4.041, 4.048 e 4.057, nas quais trataram de negociações de dívidas de produtores rurais que tiveram perda de renda em função da comercialização de arroz ou de suínos e das estiagens ocorridas na região Sul, e as disposições dos Programas Procap-Agro e ABC, ao amparo de recursos do BNDES. E continuamente o Banco mantém o processo de sistematização e reconhecimento dos municípios em situações de calamidades, conforme determina a Resolução n.º 3.772/3.979 do CMN as quais dispõem sobre autorização antecipada para prorrogação de operações de crédito de investimento rural contratados com recursos do BNDES em até 2 (duas) vezes, respeitados os limites e parâmetros definidos na resolução. O Banco mantém sua estratégia de estímulo junto aos clientes a efetuarem pagamento das parcelas em atraso e trabalhando na conscientização e negociação com os clientes em situação de inadimplência, analisando as condições e as propostas de acordos, quando cabíveis, com exigência de pagamento.

Convergindo com sua estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco desembolsou no 1º trimestre de 2012 o valor total de R\$ 257 milhões, que abrange as linhas de rodutos “Construction, Transportation & Industrial”, “Health Care”, incluindo “Leasing” e “Office & Technology”, unidade esta para suporte aos clientes e parceiros com forte atuação no mercado de software e hardware.

Porto Alegre, 31 de Março de 2012

A Diretoria,



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2233 8º andar
90110-150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (55) 3303-6000
Fax 55 (55) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Financeiras Trimestrais - IFT

A
Diretoria do
Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais (IFT) do Banco De Lage Landen Brasil S.A (“Banco”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, compreendendo o balanço patrimonial (Quadro 7002) em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado (Quadro 7003) e das mutações do patrimônio líquido (Quadro 7004) para o trimestre findo naquela data, bem como as respectivas notas explicativas (Quadro 7014).

A administração é responsável pela elaboração dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de acordo como requerido pelo Banco Central do Brasil para fins das IFT. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para a conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

O Banco registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às informações financeiras trimestrais nº 3e (quadro 7014). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do trimestre e do patrimônio líquido findo em 31 de março de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “base para a conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais (IFT) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins das IFT.

Outros assuntos

A revisão das Informações Financeiras Trimestrais (IFT) foi conduzida com o objetivo de emitir relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais referidas no parágrafo de introdução, tomadas em conjunto. Os quadros 7001, 7016 a 7027, 7029 a 7032, 7034 a 7036, 7038 e 7039 referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que fazem parte do conjunto das IFT, estão sendo apresentados para propiciar informações suplementares sobre o Banco, requeridas pelo Banco Central do Brasil, não sendo requeridos como parte integrante das informações financeiras. As informações contábeis contidas nesses quadros foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo de alcance da revisão e, com base na adoção desses procedimentos de revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações contábeis não foram apresentadas de forma condizente com as informações trimestrais referidas no parágrafo de introdução, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2 SP 014428/0-6 F-RS

Silbert Christo Sasdelli Junior
Contador CRC SP-230685/O-0 S-RS

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7002 - BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial	R\$ mil
	Saldo 001
10.0.0.00.00.00 ATIVO TOTAL (+/-)	5.052.251
10.1.0.00.00.00 ATIVO CIRCULANTE (+/-)	1.484.600
10.1.1.00.00.00 DISPONIBILIDADES	1.517
10.1.3.00.00.00 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (+/-)	
10.1.3.85.00.00 Instrumentos Financeiros Derivativos	1.331
10.1.4.00.00.00 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7.559
10.1.4.80.00.00 Correspondentes	7.559
10.1.6.00.00.00 OPERAÇÕES DE CRÉDITO (+/-)	1.417.504
10.1.6.10.00.00 Operações de Crédito	1.506.750
10.1.6.10.20.00 Setor Privado	1.506.750
10.1.6.90.00.00 (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(89.246)
10.1.7.00.00.00 OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (+/-)	(2.464)
10.1.7.10.00.00 Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber	175.707
10.1.7.10.20.00 Setor Privado	175.707
10.1.7.80.00.00 (Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) (-)	(175.307)
10.1.7.90.00.00 (Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de liquidação Duvidosa) (-)	(2.864)
10.1.8.00.00.00 OUTROS CRÉDITOS (+/-)	54.338
10.1.8.10.00.00 Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.076
10.1.8.30.00.00 Rendas a Receber	1.062
10.1.8.70.00.00 Diversos	53.218
10.1.8.90.00.00 (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(1.019)
10.1.9.00.00.00 OUTROS VALORES E BENS (+/-)	4.814
10.1.9.40.00.00 Outros Valores e Bens	4.485
10.1.9.90.00.00 Despesas Antecipadas	329
10.2.0.00.00.00 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (+/-)	3.041.403
10.2.2.00.00.00 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (+/-)	181.146
10.2.2.22.00.00 Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	181.146
10.2.3.00.00.00 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (+/-)	
10.2.3.85.00.00 Instrumentos Financeiros Derivativos	2.663
10.2.6.00.00.00 OPERAÇÕES DE CRÉDITO (+/-)	2.686.110
10.2.6.10.00.00 Operações de Crédito	2.799.235
10.2.6.10.20.00 Setor Privado	2.799.235
10.2.6.90.00.00 (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(113.126)
10.2.7.00.00.00 OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (+/-)	(5.208)
10.2.7.10.00.00 Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber	236.905
10.2.7.10.20.00 Setor Privado	236.905
10.2.7.80.00.00 (Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) (-)	(236.365)
10.2.7.90.00.00 (Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) (-)	(5.748)
10.2.8.00.00.00 OUTROS CRÉDITOS (+/-)	176.692
10.2.8.70.00.00 Diversos	176.692
10.3.0.00.00.00 PERMANENTE (+/-)	526.248
10.3.1.00.00.00 INVESTIMENTOS (+/-)	36
10.3.1.50.00.00 Outros Investimentos	36
10.3.2.00.00.00 IMOBILIZADO DE USO (+/-)	3.618
10.3.2.40.00.00 Outras Imobilizações de Uso	8.570
10.3.2.90.00.00 (Depreciações Acumuladas) (-)	(4.952)
10.3.3.00.00.00 IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (+/-)	522.550
10.3.3.20.00.00 Bens Arrendados	606.803
10.3.3.90.00.00 (Depreciações Acumuladas) (+/-)	(84.253)
10.3.4.00.00.00 DIFERIDO (+/-)	44
10.3.4.10.00.00 Gastos de Organização e Expansão	2.669
10.3.4.90.00.00 (Amortizações Acumuladas) (-)	(2.625)

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7002 - BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial	R\$ mil
	Saldo 001
40.0.0.00.00.00 PASSIVO TOTAL	5.052.251
40.1.0.00.00.00 PASSIVO CIRCULANTE	1.314.819
40.1.1.00.00.00 DEPÓSITOS	85.184
40.1.1.30.00.00 Depósitos Interfinanceiros	85.184
40.1.7.00.00.00 OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	
40.1.7.50.00.00 FINAME	1.106.794
40.1.9.00.00.00 OUTRAS OBRIGAÇÕES	122.841
40.1.9.10.00.00 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	39
40.1.9.40.00.00 Fiscais e Previdenciárias	11.033
40.1.9.90.00.00 Diversas	111.770
40.2.0.00.00.00 PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.215.149
40.2.1.00.00.00 DEPÓSITOS	51.123
40.2.1.30.00.00 Depósitos Interfinanceiros	51.123
40.2.1.40.00.00 Depósitos a Prazo	
40.2.7.00.00.00 OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES	2.822.718
40.2.7.50.00.00 FINAME	2.822.718
40.2.8.00.00.00 OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	183.799
40.2.8.10.00.00 Repasses do Exterior	183.799
40.2.9.00.00.00 OUTRAS OBRIGAÇÕES	157.509
40.2.9.40.00.00 Fiscais e Previdenciárias	22.565
40.2.9.85.00.00 Dívidas Subordinadas	27.420
40.2.9.87.00.00 Instrumentos Financeiros Derivativos	977
40.2.9.90.00.00 Diversas	106.547
40.5.0.00.00.00 RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	10.974
40.5.1.00.00.00 Resultados de Exercícios Futuros	10.974
40.6.0.00.00.00 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (+/-)	511.308
40.6.1.00.00.00 Capital (+/-)	376.206
40.6.1.10.00.00 De Domiciliados no País (+/-)	376.190
40.6.1.20.00.00 De Domiciliados no Exterior (+/-)	16
40.6.6.00.00.00 Reservas de Lucros	121.055
40.6.8.00.00.00 Lucros ou Prejuízos Acumulados (+/-)	14.047

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7003 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado	R\$ mil	
	No trimestre	Acumulado Ano Corrente
	001	002
10.1.1.10.10.00 RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	107.238	107.238
10.1.1.10.10.11 Operações de Crédito (+/-)	76.034	76.034
10.1.1.10.10.13 Operações de Arrendamento Mercantil (+/-)	31.839	31.839
10.1.1.10.10.15 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (+/-)	4.443	4.443
10.1.1.10.10.16 Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (+/-)	(5.078)	(5.078)
10.1.1.10.20.00 DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	(76.540)	(76.540)
10.1.1.10.20.12 Operações de Captação no Mercado (+/-)	(2.791)	(2.791)
10.1.1.10.20.14 Operações de Empréstimos e Repasses (+/-)	(31.777)	(31.777)
10.1.1.10.20.16 Operações de Arrendamento Mercantil (+/-)	(19.376)	(19.376)
10.1.1.10.20.20 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (+/-)	(22.596)	(22.596)
10.1.1.10.00.00 RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	30.698	30.698
10.1.1.20.00.00 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS (+/-)	(1.135)	(1.135)
10.1.1.20.21.00 Receitas de Prestação de Serviços	20.866	20.866
10.1.1.20.22.00 Despesas de Pessoal (+/-)	(9.728)	(9.728)
10.1.1.20.24.00 Outras Despesas Administrativas (+/-)	(7.977)	(7.977)
10.1.1.20.26.00 Despesas Tributárias (-)	(4.519)	(4.519)
10.1.1.20.25.00 Outras Receitas Operacionais (+/-)	923	923
10.1.1.20.32.00 Outras Despesas Operacionais (+/-)	(700)	(700)
10.1.1.00.00.00 RESULTADO OPERACIONAL (+/-)	29.563	29.563
10.1.2.00.00.00 RESULTADO NÃO OPERACIONAL (+/-)	-	-
10.1.0.00.00.00 RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (+/-)	29.563	29.563
10.2.0.00.00.00 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (+/-)	(11.793)	(11.793)
10.2.1.00.00.00 Provisão para Imposto de Renda (+/-)	(2.147)	(2.147)
10.2.2.00.00.00 Provisão para Contribuição Social (+/-)	(4.258)	(4.258)
10.2.3.00.00.00 Ativo Fiscal Diferido (+/-)	(5.388)	(5.388)
10.3.0.00.00.00 PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO (-)	-	-
10.0.0.00.00.00 LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) (+/-)	17.770	17.770
20.0.0.00.00.00 JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (-)	-	-
30.0.0.00.00.00 LUCRO POR AÇÃO (+/-)	0,0000472344	0,0000472344

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7004 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ mil

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS					AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
					LEGAL	ESTATUTÁRIAS	CONTINGÊNCIAS	LUCRO S A REALIZAR	OUTRAS				
					005	006	007	008	009				
00.0.1.01.00.00 SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 31/12/2011	376.206	-	-	-	8.282	112.773	-	-	-	-	(3.723)	-	493.538
00.0.1.02.00.00 AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					-						-		-
00.0.1.18.00.00 LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO					-						17.770		17.770
00.0.1.19.00.00 DESTINAÇÕES:													
00.0.1.20.00.00 Reservas			-	-	-	-	-	-	-		-		-
00.0.1.21.00.00 Dividendos (-)											-		-
00.0.1.22.00.00 Bonificações em Dinheiro (-)											-		(-)
00.0.1.23.00.00 Juros sobre o Capital Próprio (-)											-		-
00.0.1.24.00.00 Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-		(-)
00.0.1.00.00.00 SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/03/2012	376.206	-	-	-	8.282	112.773	-	-	-	-	14.047	-	511.308
00.0.2.00.00.00 MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.770	-	17.770
00.0.5.00.00.00 Dividendos p/ Ação													-
00.0.6.00.00.00 Juros sobre o Capital Próprio p/ Ação													-

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras para o trimestre findo em 31 de Março de 2012

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfolio no segmento primário, financiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de "Office & Technology", direcionado a máquinas e equipamentos para escritórios e licença de software, "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, no segmento de "Construction, Transportation and Industrial", englobando as atividades de "Machine Tools" e "Materials Handling & Constructions", que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico, e no segmento de "Financial & Mobility Solutions" que visa oferecer produtos de leasing ao Banco Rabobank e bancos parceiros.

2 Apresentação e elaboração das informações financeiras trimestrais

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação dessas informações financeiras trimestrais está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As informações financeiras trimestrais incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 10 de maio de 2012, a Diretoria Executiva aprovou as informações financeiras trimestrais e autorizou divulgá-las a partir desta data.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

3 *Descrição das principais práticas contábeis*

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações financeiras trimestrais são os seguintes:

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como “para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

O processo de negociação ou renegociação das parcelas vencidas junto aos clientes em situação de inadimplência, em geral aplica-se as políticas internas do Banco em consonância com a regulamentação vigente, onde parcelas vencidas a mais de 59 dias é utilizado o “stop accrual”, ou os juros param de ser apropriados para fins contábeis, operações em atraso que sejam objeto de acordo administrativo, os ratings de atraso são congelados, permanecendo até constituir em pagamento substancial do total das parcelas em atraso e em nova reavaliação de crédito poderão ser consideradas melhoras de rating para fins de crédito, operações com parcelas em atraso, porém com quitação das parcelas de acordo, retornam ao rating de crédito e por fim operações em prejuízo, após a formalização do acordo e pagamento das parcelas do acordo, retornam a carteira ativa, mantendo-se no rating H até a quitação total do saldo das parcelas em atraso. As análises para concessão de acordos são feitas de forma individual e leva em consideração o saldo devedor, quantidade de parcelas, condições de solvabilidade do cliente e disposição dos clientes em efetuar a regularização de sua situação, para poder ter acesso a novos créditos.

e. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN – vide Nota 3.f.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 do Ministro da Fazenda está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determina a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

g. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

h. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda, sobre o lucro líquido, e ajustadas conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- i.** Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- ii.** Existir a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

i. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

i. Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

São divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Ativos contingentes se torna ativos e são reconhecidos contabilmente quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização freqüente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado.

ii. Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

Os outros passivos estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

k. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

4 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de Março de 2012 a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2012		
	Venc. até 3 meses	Venc. de 1a 3 anos	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	181.146	181.146
Certificados de depósitos interfinanceiros	-	181.146	181.146

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Instrumentos financeiros derivativos

No trimestre findo em 31 de Março de 2012 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de *swap*, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

Diferencial a receber - 2012						
	Valor de referência	Venc. até 1 ano	Venc. acima de 1 ano	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Swaps						
Posição ativa						
Dólar x CDI	26.303	1.331	-	69	1.331	1.262
Dólar x CDI	<u>80.725</u>	<u>-</u>	<u>2.663</u>	<u>3.220</u>	<u>2.663</u>	<u>(557)</u>
Total	<u>107.028</u>	<u>1.331</u>	<u>2.663</u>	<u>3.289</u>	<u>3.994</u>	<u>705</u>
Diferencial a pagar - 2012						
	Valor de referência	Venc. até 1 ano	Venc. acima de 1 ano	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Swaps						
Posição passiva						
Dólar x CDI	<u>80.865</u>	=	<u>977</u>	<u>286</u>	<u>977</u>	<u>691</u>
Total	<u>80.865</u>	=	<u>977</u>	<u>286</u>	<u>977</u>	<u>691</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

6 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito

	2012
Empréstimos	101.352
Títulos descontados	3.134
Financiamentos	539.336
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.662.164
Arrendamento mercantil (1)	337.920
Avais e fianças honrados (Nota 22.b)	1.076
Subtotal	4.644.982
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(212.003)</u>
Total	<u>4.432.979</u>

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.e).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	2012	
	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.479.989	(181.853)
Pessoa jurídica	<u>1.164.993</u>	<u>(30.150)</u>
Total	<u>4.644.982</u>	<u>(212.003)</u>

c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

Vide quadro 7018.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

2012					
Nível de risco	Contratos		Total	Provisão	
	em curso	em atraso		Mínima (Res. nº 2.682/99)	Valor
	normal			%	
AA	1.138.115	-	1.138.115	0%	-
A	2.214.922	54.945	2.269.867	0,5%	(11.349)
B	426.561	80.279	506.840	1,0%	(5.068)
C	242.760	88.637	331.397	3,0%	(9.942)
D	95.099	62.488	157.587	10,0%	(15.759)
E	22.279	54.081	76.360	30,0%	(22.908)
F	5.080	17.337	22.417	50,0%	(11.209)
G	2.279	19.823	22.102	70,0%	(15.471)
H	<u>28.998</u>	<u>91.299</u>	<u>120.297</u>	100,0%	<u>(120.297)</u>
Total	<u>4.176.093</u>	<u>468.889</u>	<u>4.644.982</u>		<u>(212.003)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>1º trimestre</u>
Saldo inicial	<u>234.998</u>
Constituição	22.597
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	1.070
Créditos baixados contra prejuízo	<u>(46.662)</u>
Saldo final	<u>212.002</u>
Créditos recuperados no trimestre	<u>7.297</u>

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos, reclassificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", voltando a figurar no balanço patrimonial.

f. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2012</u>
A vencer	
Até 30 dias	155.782
De 31 a 60 dias	181.602
De 61 a 90 dias	131.308
De 91 a 180 dias	418.567
De 181 a 360 dias	<u>637.418</u>
Subtotal	<u>1.524.677</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

Acima de 360 dias	<u>2.993.379</u>
Total	<u>4.518.056</u>
Vencidas	
Até 30 dias	36.704
De 31 a 60 dias	18.409
De 61 a 90 dias	13.973
De 91 a 180 dias	34.776
De 181 a 540 dias	<u>23.064</u>
Subtotal	<u>126.926</u>
Total geral	<u>4.644.982</u>

g. Garantias

Em 31 de Março de 2012, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural ou cédulas de crédito bancário.

h. Renegociações e prorrogações

O Banco no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes. O Banco aplica também as normas introduzidas pela Resolução nº 3.772 de 26 de agosto de 2009 do CMN, inclusive alterações posteriores proporcionadas pela Resolução nº 3.979 de 31 de maio de 2011.

O volume total de créditos renegociado durante o trimestre foi de R\$ 186.755.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

7 *Outros Créditos - Diversos*

	<u>2012</u>
Créditos tributários de imposto de renda (vide Nota 12.b)	135.563
Créditos tributários de contribuição social (vide Nota 12.b)	81.337
Impostos e contribuições a compensar	3.221
Devedores diversos – País	5.618
Devedores por depósitos em garantia	3.687
Outros	484
Total	<u>229.910</u>

8 *Depósitos e captações no mercado aberto*

Captação no Mercado Interbancário

Referem-se a operações de captações de recursos (depósitos interfinanceiros), remuneradas a taxas de 100,5% a 105% do CDI.

	<i>2012</i>		
	<i>Venc. até 3 meses</i>	<i>Venc. de 1a 3 anos</i>	<i>Total</i>
Depósitos			
Depósitos interfinanceiros – com partes relacionadas	85.184	-	85.184
Depósitos interfinanceiros – com terceiros	-	<u>51.123</u>	<u>51.123</u>
Total	<u>85.184</u>	<u>51.123</u>	<u>136.307</u>

9 *Repasses do exterior*

Representada por 2 captações no exterior em 10 de maio de 2011 e 13 de janeiro de 2012 junto ao Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. “Rabobank Nederland” sob a forma de empréstimo em moeda estrangeira no valor nominal de US\$ 50 milhões cada contrato, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimos de juros de 1,50% e 1,78% ao ano, o principal e os juros da operação vencerão em 07 de maio de 2013 e em 01 de julho de 2014 respectivamente.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

10 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2020 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 3,75% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

	2012			<u>Total</u>
	Venc. <u>Até 3 meses</u>	Venc. <u>De 3 a 12 meses</u>	Venc. <u>Acima de 12 meses</u>	
Finame	293.341	813.453	2.822.718	3.929.512

11 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	<u>2012</u>
Provisão para contribuição social sobre o lucro (vide nota 12)	4.258
Provisão para imposto de renda sobre o lucro (vide nota 12)	2.147
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12)	22.565
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.638
Provisão para riscos fiscais (vide nota 13)	988
COFINS a pagar	1.007
ISS s/serviços a pagar	450
PIS a pagar	164
Outros impostos e contribuições	<u>381</u>
Total	<u>33.598</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

b. Dívida subordinada

Representada por recursos captados no exterior do De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de USD 15 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possui autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referencia (nível II), para fins de apuração dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

c. Diversas

	<u>2012</u>
VRG recebido antecipadamente (1)	185.570
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	6.155
Provisões para passivos contingentes (vide Nota 13)	6.933
Outros passivos contingentes (3)	4.610
Recebimentos a repassar (4)	3.658
Recebimentos de cobrança a processar (5)	7.091
Outros valores a pagar	<u>4.300</u>
Total	<u>218.317</u>

(1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.

(2) Refere-se, basicamente, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(3) Refere-se a provisão adicional sobre o contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (vide Nota 23.b).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

(4) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassadas.

(5) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstrativo do cálculo

	<u>1º trimestre</u>		<u>Acumulado 2012</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e após as participações	29.563	29.563	29.563	29.563
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	<u>(20.839)</u>	<u>(1.177)</u>	<u>(20.839)</u>	<u>(1.177)</u>
Diferenças temporárias	<u>(20.843)</u>	<u>(1.181)</u>	<u>(20.843)</u>	<u>(1.181)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.596	22.596	22.596	22.596
Operações de crédito recuperadas de prejuízo	(20.251)	(20.251)	(20.251)	(20.251)
Rendas a apropriar em atraso	(507)	(507)	(507)	(507)
Provisão para contingências	1.535	1.535	1.535	1.535
Superveniência/insuficiência de depreciação	(19.662)	-	(19.662)	-
Outros	(4.554)	(4.554)	(4.554)	(4.554)
Diferenças permanentes	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>4</u>
Despesas não dedutíveis	4	4	4	4
Base de cálculo do IR e CS	<u>8.724</u>	<u>28.386</u>	<u>8.724</u>	<u>28.386</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	(2.147)	(4.258)	(2.147)	(4.258)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>1º trimestre</u>		<u>Acumulado 2012</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Ativo fiscal diferido	(5.211)	(177)	(5.211)	(177)
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>(7.358)</u>	<u>(4.435)</u>	<u>(7.358)</u>	<u>(4.435)</u>

b. Movimento e composição dos créditos tributários

Os créditos tributários no valor de R\$ 216.900 encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos” e no valor de R\$ (22.565) encontra-se classificados na rubrica “Provisão para impostos de renda diferido”. Sua movimentação durante o trimestre está apresentada a seguir:

	<u>1º trimestre - Ativo</u>		
	<u>Saldos em 31.12.11</u>	<u>Constituição / (realização)</u>	<u>Saldos em 31.03.12</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	93.999	(9.198)	84.801
Operações de crédito recuperadas de prejuízo	99.637	10.136	109.773
Provisão para contingências	4.399	614	5.013
Rendas a apropriar em atraso	13.418	(203)	13.215
Outras	5.920	(1.822)	4.098
Saldo	<u>217.373</u>	<u>(473)</u>	<u>216.900</u>

	<u>1º trimestre – Passivo</u>		
	<u>Saldos em 31.12.11</u>	<u>(Constituição) / realização</u>	<u>Saldos em 31.03.12</u>
IR Diferido - Superveniência / insuficiência de depreciação	<u>(17.650)</u>	<u>(4.915)</u>	<u>(22.565)</u>
Saldo	<u>(17.650)</u>	<u>(4.915)</u>	<u>(22.565)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

c. Estimativa de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

	Valor	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano
Provisão s/operações de crédito	84.801	-	-	-	3.138	22.914	25.716	33.033
Créditos baixados como prejuízo	109.773	32.960	13.706	16.324	44.703	2.015	40	25
Provisão para Rendas a apropriar em atraso	5.013	1.487	1.487	1.367	509	163	-	-
Outros	13.215	-	-	-	908	12.307	-	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	4.098	1.158	1.091	584	584	584	97	-
	(22.565)	(4.513)	(4.513)	(4.513)	(4.513)	(4.513)	-	-
Total	<u>194.335</u>	<u>31.092</u>	<u>11.771</u>	<u>13.762</u>	<u>45.329</u>	<u>33.470</u>	<u>25.853</u>	<u>33.058</u>
Valor Presente	<u>139.791</u>	<u>28.759</u>	<u>10.088</u>	<u>10903</u>	<u>33.106</u>	<u>22.455</u>	<u>15.895</u>	<u>18585</u>

Não havia créditos tributários não constituídos de qualquer natureza em 2011 e 2010.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de mercado interbancário.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

13 Demandas judiciais

Ativos Contingentes: no trimestre findo em 31 de Março de 2012 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

Passivos Contingentes: as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.i, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos.

- **Provisões Trabalhistas:** São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial a pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas.

- **Provisões Cíveis:** Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral e ou material, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a questionamento de juros e mora e ou por terem sido incluídos em sistemas restritivos de crédito e central de risco do BACEN.

- **Provisões fiscais/previdenciárias:** os passivos de obrigações fiscais e previdenciárias decorre de ações conjunta promovida pela Federação de Bancos referente a majoração de alíquota de INSS relativo ao SAT – Seguro de Acidentes de Trabalho. O valor encontra-se integralmente provisionado com base nos depósitos judiciais efetuados e é contabilizado na linha ‘outros impostos e contribuições’ na rubrica ‘Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias’.

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

2012

Provisão para passivos	<u>31/12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualizações monetárias</u>	<u>Reversão</u>	<u>31/03/2012</u>
Cíveis	1.693	523	5	(29)	2.192
Fiscais/previdenciárias	963	6	19	-	988
Trabalhistas	<u>3.512</u>	<u>1.137</u>	<u>92</u>	-	<u>4.741</u>
Total	<u>6.168</u>	<u>1.666</u>	<u>116</u>		<u>7.921</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

14 Resultado de Exercícios Futuros

Representados por receitas de equalização de juros recebidas antecipadamente, oriundas de acordos formalizados via convênio ou contrato, com fabricantes e concessionárias parceiras, as quais são registradas como resultados de exercícios futuros e apropriadas para o resultado conforme os prazos dos correspondentes contratos de operação de crédito.

Rendas Antecipadas	<u>31/12/2011</u>	<u>Entradas</u>	<u>Apropriações</u>	<u>31/03/2012</u>
Arrendamento mercantil	9.579	2.064	(1.850)	9.793
Financiamento	1.321	112	(251)	1.182
Total	<u>10.900</u>	<u>2.176</u>	<u>2.101</u>	<u>10.975</u>

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 376.206.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros acumulados e resultado do trimestre

O primeiro trimestre de 2012 encerrou com resultado positivo de R\$ 17.770.

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para futuro aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

16 Receitas de prestação de serviços

	<u>1º trimestre</u>
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	18.142
Rendas de agenciamento de seguro (2)	2.220
Rendas de tarifas bancárias	70
Outras rendas de prestação de serviços	<u>434</u>
Total	<u>20.866</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

- (1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.
- (2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

17 Despesas de Pessoal

	<u>1º trimestre</u>
Despesas com salários	(4.951)
Despesas com encargos sociais	(1.816)
Despesas com benefícios	(1.335)
Despesas com férias	(489)
Despesas de indenizações trabalhistas	<u>(1.137)</u>
Total	<u>(9.728)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

18 Outras despesas administrativas

	<u>1º trimestre</u>
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(1.587)
Despesas de comunicação e processamento de dados	(1.305)
Despesas de seguros	(881)
Despesas com serviços de terceiros	(990)
Despesas de aluguéis	(626)
Despesas de viagens no país e exterior	(378)
Despesas com serviços técnicos especializados	(752)
Despesas de promoções e relações públicas	(329)
Despesas de amortização e depreciação	(285)
Despesas de transporte	(273)
Outras despesas administrativas	<u>(571)</u>
Total	<u>(7.977)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

19 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas	<u>1º trimestre</u>
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	344
Recuperação de despesas judiciais, cartoriais e administrativas (2)	126
Rendas com variação monetária ativa (3)	42
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (4)	60
Reversão de provisão outros passivos (5)	219
Outras rendas operacionais (6)	<u>132</u>
Total	<u>923</u>

Outras despesas	<u>1º trimestre</u>
Despesas com variação monetária passiva (7)	(158)
Despesas com perdas contingentes	(495)
Outras despesas operacionais	<u>(47)</u>
Total	<u>(700)</u>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório e administrativa das operações de crédito em atraso.
- (3) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

- (4) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com banco parceiro.
- (5) Referem-se à reversão de provisões oriundas do contrato de garantia parcial de convênio de coobrigação (vide Nota 23.b).
- (6) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (7) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.

20 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado, podem ser resumidas como segue:

Transações com as controladoras

De Lage Landen Internacional B.V.

Passivo	<u>2012</u>
Dívida subordinada (Nota 11.b)	27.420
Resultado	<u>1º trimestre</u>
Despesas com dívida subordinada	(359)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

Transações com outras partes relacionadas Banco Rabobank International Brasil S.A.

Ativo	<u>2012</u>
<i>Aplicação em depósitos interfinanceiros (Nota 4)</i>	181.146
<i>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)</i>	3.994
Passivo	<u>2012</u>
<i>Depósitos interfinanceiros (Nota 8)</i>	85.184
<i>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)</i>	977
Resultado	<u>1º trimestre</u>
<i>Receita de operações com títulos e valores mobiliários</i>	4.430
<i>Despesas de depósitos interfinanceiros</i>	(1.668)
<i>Despesas com instrumentos financeiros derivativos</i>	(92)
<i>Rendas de prestação de serviços</i>	6

Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. “Rabobank Nederland”

Passivo	<u>2012</u>
<i>Obrigações por repasses no exterior (Nota 9)</i>	183.799

1º trimestre

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

Resultado

Receita/(Despesas) de empréstimos no exterior (774)

Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

Resultado

1º trimestre

Receitas de prestação de serviços (1) 4.109

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de *performance*, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>1º trimestre</u>
Total pró-labore	304
Total salários	2.334
Contribuição INSS	<u>31</u>
Total	2.669

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

Outras informações

a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

21 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007 do CMN, inclusive quanto a alterações posteriores, conforme demonstrado a seguir:

	<u>1º trimestre</u>
Composição dos ativos ponderados	
Risco reduzido - 20%	302
Risco reduzido - 50%	6.750
Risco reduzido - 75%	2.218.789
Risco normal - 100%	1.878.935
Risco normal - 150%	<u>30.652</u>
Total do ativo ponderado pelo risco	4.135.428
Percentual de cálculo da Basileia	<u>11%</u>
Patrimônio de referência exigido para os ativos	454.897

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

Risco de exposição em taxa de juros	4.072
Risco operacional	<u>18.705</u>
Patrimônio de referência exigido	<u>477.674</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível I	511.308
Dívida subordinada	<u>16.452</u>
(-) Ativos Diferidos	<u>(452)</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível II	<u>527.308</u>
Margem	<u>49.634</u>
Índice – Total	12,75%

22 *Estrutura de gerenciamento de risco*

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria Executiva e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras: Sendo a Área de Crédito para análise e concessão de crédito em Porto Alegre e São Paulo; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de *Compliance*.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

O monitoramento é realizado através de relatórios gerenciais trimestrais preparados pela Área de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria Executiva com análise específica, comentários e recomendações elaboradas pela Área de Riscos sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas.

a. Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:

- Risco de crédito: decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.
- Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- Risco de mercado: é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação baseado na Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas.

Sua atual estrutura contempla um Diretor de Risco eleito em Assembléia Geral, analista devidamente treinado e experiente no mercado além da Gerência de Crédito em Porto Alegre e área de crédito em São Paulo de forma matricial para acompanhamento e monitoramento de Risco de Crédito e Operacional, além da Diretoria Financeira para Risco de Mercado.

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política Corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais)

Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares.

O sistema de Gerenciamento de Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área de Gestão de Riscos a responsabilidade pela gestão central do Risco Operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.bancodll.com.br

23 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, basicamente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65% no valor total de R\$ 441, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 2.717 e ao Imposto Sobre Serviços (ISS), calculada à alíquota de 5% no valor total de R\$ 1.176.
- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (valor equivalente a 20% do valor das parcelas do convênio) que está registrado contabilmente em contas de compensação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviços” (vide Nota 15) e a provisão para perdas está contabilizada na rubrica “Outros passivos contingentes” (vide Nota 11.c). As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.e).

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7016 - APLICAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Títulos e Valores Mobiliários	R\$ mil								Valor Contábil
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Valor de Mercado	
	001	002	003	004	005	006	007	008	009
00.0.0.01.01.00 Títulos Emitidos pelo Tesouro Nacional		-	-	-				-	-
00.0.0.01.02.00 Títulos Emitidos pelo Banco Central									
00.0.0.01.03.00 Títulos Estaduais									
00.0.0.01.04.00 Títulos Municipais									
00.0.0.01.05.00 CDB									
00.0.0.01.06.00 Letras Imobiliárias									
00.0.0.01.07.00 Letras Hipotecárias									
00.0.0.01.08.00 Debêntures									
00.0.0.01.09.00 Ações de Companhias Abertas									
00.0.0.01.10.00 Ações de Companhias Fechadas									
00.0.0.01.11.00 Outros									
00.0.0.01.00.00 TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.02.01.00 Swaps	-	-	1.331	2.663	-	-	-	2.663	2.663
00.0.0.02.02.00 Operações a Termo									
00.0.0.02.03.00 Futuros									
00.0.0.02.04.00 Opções									
00.0.0.02.05.00 Derivativos de Crédito									
00.0.0.02.06.00 Outros Instrumentos Financeiros Derivativos									
00.0.0.02.00.00 TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	1.331	2.663	-	-	-	2.663	2.663

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7017 - APLICAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Títulos e Valores Mobiliários		R\$ mil						
		Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos
		001	002	003	004	005	006	007
00.0.0.01.01.00	Carteira Própria		-	-	-			
00.0.0.01.02.00	Vinculados a Compromissos de Recompra			-	-			
00.0.0.01.03.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	1.331	2.663	-	-	-
00.0.0.01.04.00	Vinculados ao Banco Central							
00.0.0.01.05.00	Moedas de Privatização							
00.0.0.01.06.00	Vinculados à Prestação de Garantias							
00.0.0.01.08.00	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação							
00.0.0.01.00.00	TOTAL	-	-	1.331	2.663	-	-	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7018 - CONCENTRAÇÃO DE TÍTULOS, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DEPÓSITOS

R\$ mil

Concentração	Títulos Privados		Operações de Crédito			Depósitos	
	Saldo (R\$ mil)	% Carteira	Saldo (R\$ mil)	% Carteira	Provisões (R\$ mil)	Saldo (R\$ mil)	% Carteira
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.0.01.01.00 (10 maiores emitentes/clientes)	-	-	148.194	3	996	136.307	100
00.0.0.01.02.00 (50 seguintes maiores emitentes/clientes)	-	-	211.268	5	2.084	-	-
00.0.0.01.03.00 (100 seguintes maiores emitentes/clientes)	-	-	198.122	4	7.859	-	-
00.0.0.01.04.00 Demais clientes/emitentes	-	-	4.087.397	88	201.064	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	4.644.982	100	212.003	136.307	100

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7019 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - VENCIMENTO

R\$ mil

Créditos	Carteira Vencida a partir de 15 dias	Carteira a Vencer					
		até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	acima de 15 anos
		001	002	003	004	005	006
00.1.1.00.00.00 Setor Público Federal	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.00.00.00 Setor Público Estadual	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.00.00.00 Setor Público Municipal	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.00.00.00 Setor Privado	126.926	468.692	1.055.985	1.906.749	899.094	187.537	-
00.1.4.01.00.00 Rural	113.948	382.732	820.550	1.483.289	809.451	187.532	-
00.1.4.02.00.00 Indústria							
00.1.4.03.00.00 Comércio							
00.1.4.04.00.00 Intermediários Financeiros							
00.1.4.05.00.00 Outros Serviços	12.978	85.960	235.434	423.460	89.643	4	-
00.1.4.06.00.00 Pessoas Físicas							
00.1.4.07.00.00 Habitação							
00.1.5.00.00.00 Não Residentes	-	-	-	-	-	-	-
00.1.0.00.00.00 TOTAL	126.926	468.692	1.055.985	1.906.749	899.094	187.537	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7020 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - FLUXO

R\$ mil

Créditos	Créditos Contratados	Créditos Amortizados	Baixados como Prejuízo	Recupera-dos	Renegocia-dos
	001	002	003	004	005
00.1.1.00.00.00 Setor Público Federal	-	-	-	-	-
00.1.1.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.1.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.1.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.1.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.1.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.1.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.1.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.1.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.2.00.00.00 Setor Público Estadual	-	-	-	-	-
00.1.2.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.2.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.2.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.2.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.2.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.2.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.2.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.2.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.3.00.00.00 Setor Público Municipal	-	-	-	-	-
00.1.3.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.3.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.3.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.3.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.3.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.3.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.3.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.3.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.4.00.00.00 Setor Privado	456.314	407.563	46.662	7.298	1.070
00.1.4.01.00.00 Rural	393.774	355.993	45.492	7.298	1.070
00.1.4.02.00.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.4.03.00.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.4.04.00.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.4.05.00.00 Outros Serviços	62.540	51.570	1.170	-	-
00.1.4.06.00.00 Pessoas Físicas	-	-	-	-	-
00.1.4.07.00.00 Habitação	-	-	-	-	-
00.1.5.00.00.00 Não Residentes	-	-	-	-	-
00.1.0.00.00.00 TOTAL	456.314	407.563	46.662	7.298	1.070

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7021 - OBRIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CRÉDITO - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

R\$ mil

Distribuição Geográfica	Depósitos à Vista			Depósitos a Prazo			Depósitos de Poupança			Operações de Crédito
	Governos	Setor Privado		Governos	Setor Privado		Governos	Setor Privado		
		Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas		Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas		Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas	
	001	002	003	004	005	006	007	008	009	010
00.0.1.01.00.00 País	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.644.982
00.0.1.01.01.00 Região Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.01.02.00 Região Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.01.03.00 Região Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	851.034
00.0.1.01.04.00 Região Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.01.05.00 Região Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.793.948
00.0.1.02.00.00 Exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.644.982

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7022 - CRÉDITOS CONCEDIDOS POR NÍVEL DE RISCO

Tipo de Operação	Montantes por Nível de Risco							
	AA	A	B	C	D	E	F	G
	001	002	003	004	005	006	007	008
00.0.0.01.01.00 Hot-money	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Empréstimo	32.553	59.302	8.991	-	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Descontos de Títulos e Duplicatas	3.134	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Conta Garantida	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.05.00 Crédito Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.06.00 CDC	52.125	266.492	118.354	52.794	36.055	6.799	884	1.107
00.0.0.01.07.00 ACC	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.08.00 ACE	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.09.00 Vendor	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.10.00 Compror	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.11.00 Financiamentos Rurais e Agroindustriais	870.064	1.892.120	312.168	255.827	115.772	66.401	19.739	19.684
00.0.0.01.12.00 Financiamentos Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.13.00 Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.14.00 Financiamento de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.15.00 Outros Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.16.00 Arrendamentos Financeiros	180.239	51.953	67.327	22.776	5.760	3.157	1.684	1.308
00.0.0.01.17.00 Arrendamentos Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.18.00 Subarrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.19.00 Outros Créditos	-	-	-	-	-	2	110	4
00.0.0.01.00.00 TOTAL	1.138.115	2.269.868	506.840	331.397	157.587	76.360	22.417	22.102

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7023 - CRÉDITO POR INDEXADOR

R\$ mil

Tipo de Operação	Prefixado	CDI	TR/TBF	Dólar	Outros
	001	002	003	004	005
00.0.0.01.01.00 Operação de Crédito	4.034.533	9.084	-	485	261.883
00.0.0.01.02.00 Arrendamento Mercantil	330.601	7.320	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Outros	1.076	-	-	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	4.366.210	16.404	-	485	261.883

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7024 - CESSÃO DE CRÉDITOS

R\$ mil

Créditos	Instituições Financeiras		Securitizadoras	
	Ligadas	Não-Ligadas	Ligadas	Não-Ligadas
	001	002	003	004
00.0.0.01.01.00 Créditos Cedidos com Coobrigação	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Créditos Cedidos sem Coobrigação	-	-	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	-	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7025 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FAIXA DE VALOR E NÍVEL DE RISCO

Montantes em R\$ mil

Operações	Concentração por Montante																	
	AA		A		B		C		D		E		F		G		H	
	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.
	001	002	003	004	005	006	007	008	009	010	011	012	013	014	015	016	017	018
00.0.0.01.01.00 Até R\$ 10.000,00	1.282	8.574	2.340	16.107	585	3.306	964	3.509	832	2.676	652	2.513	309	833	147	852	1.952	5.876
00.0.0.01.02.00 De R\$ 10.000,00 até R\$ 20.000,00	2.169	33.070	3.898	59.994	694	9.976	718	8.871	443	5.675	267	3.597	120	1.431	53	1.362	744	8.927
00.0.0.01.03.00 De R\$ 20.000,00 até R\$ 50.000,00	4.633	168.511	7.352	266.683	1.401	43.065	1.236	37.452	720	20.180	339	11.401	150	4.469	59	4.481	831	22.292
00.0.0.01.04.00 De R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00	6.137	435.164	10.473	777.151	1.576	109.835	1.275	83.396	620	40.323	331	23.066	88	5.459	44	6.895	512	29.415
00.0.0.01.05.00 De R\$ 100.000,00 até R\$ 500.000,00	2.006	361.359	4.442	845.806	1.108	268.312	790	169.450	346	71.935	169	30.922	46	9.717	30	7.315	328	50.269
00.0.0.01.06.00 Acima de R\$ 500.000,00	97	131.438	287	304.126	79	72.345	35	28.719	23	16.798	5	4.861	-	508	1	1.196	11	3.517
00.0.0.01.00.00 TOTAL	16.324	1.138.115	28.792	2.269.868	5.443	506.840	5.018	331.397	2.984	157.587	1.763	76.360	713	22.417	334	22.102	4.378	120.296

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7026 - IMOBILIZADO DE USO

R\$ mil

Imobilizado	Saldo Trimestre Anterior	Adições no período	Baixas no Período	Saldo Trim. Referência
	001	002	003	004
00.0.1.01.00.00 Móveis e Equipamentos em Estoque				
00.0.1.02.00.00 Imobilizações em Curso				
00.0.1.03.00.00 Imóveis de Uso				
00.0.1.03.01.00 Imóveis				
00.0.1.03.02.00 Reavaliação				
00.0.1.04.00.00 Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.173	148	68	1.253
00.0.1.05.00.00 Outros	2.214	349	198	2.365
00.0.1.00.00.00 TOTAL	3.387	497	266	3.618

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7027 - OBRIGAÇÕES - VENCIMENTO

Depósitos e outras obrigações	Prazos							R\$ mil
	Sem Vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	acima de 15 anos	
	001	002	003	004	005	006	007	
00.0.1.01.00.00 Depósitos	-	85.184	-	51.123	-	-	-	
00.0.1.01.01.00 À vista								
00.0.1.01.02.00 A prazo								
00.0.1.01.03.00 Poupança								
00.0.1.01.04.00 Interfinanceiros	-	85.184	-	51.123	-	-	-	
00.0.1.01.05.00 Em moedas estrangeiras								
00.0.1.01.06.00 Outros								
00.0.1.02.00.00 Obrig. por Oper.Comprom.		-						
00.0.1.03.00.00 Empréstimos no País		-						
00.0.1.04.00.00 Empréstimos no Exterior	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.1.05.00.00 Repasses do País	346	292.994	813.453	1.678.325	931.684	212.709	-	
00.0.1.06.00.00 Repasses do Exterior	-	-	-	183.799	-	-	-	
00.0.1.07.00.00 Instrum. Híbridos de Cap.e Dívida								
00.0.1.08.00.00 Dívidas Subordinadas	-	-	-	27.420	-	-	-	
00.0.1.00.00.00 TOTAL	346	378.179	813.453	1.940.666	931.684	212.709	-	

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7029 - RESUMO DOS DADOS CONTÁBEIS DAS DEPENDÊNCIAS

R\$ mil

Item	Código da Dependência	Nome da Dependência	Ativos	Passivos	Resultado do Período
	002	003	004	005	006
1	182		5.052.250	4.540.942	17.770

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7030 - ENCARGOS E TRIBUTOS

Encargos e Tributos		R\$ mil
		TOTAL
		001
00.0.0.01.01.00	Previdência e Assistência Social	1.363
00.0.0.01.02.00	Previdência Privada	-
00.0.0.01.03.00	FGTS	453
00.0.0.01.04.00	PIS/PASEP	-
00.0.0.01.05.00	Indenização pagas a empregados por dispensa	15
00.0.0.01.06.00	Prêmios de seguros de acidentes de trabalho	-
00.0.0.01.07.00	Outros benefícios concedidos aos empregados	1.058
00.0.0.01.00.00	TOTAL DE ENCARGOS	2.888
00.0.0.02.01.00	IOF	763
00.0.0.02.02.00	IR	15.936
00.0.0.02.03.00	CPMF	-
00.0.0.02.04.00	PIS/PASEP	442
00.0.0.02.05.00	COFINS	2.717
00.0.0.02.06.00	ISS	1.176
00.0.0.02.07.00	OUTROS	14.933
00.0.0.02.00.00	TOTAL DE TRIBUTOS	35.966

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7031 - OPERAÇÕES REALIZADAS POR CORRESPONDENTES

Operações	Trimestre de Referência	
	Quantidade	Valores Movimentados (R\$ mil)
	001	002
00.0.0.01.01.00 Depósitos à Vista	-	-
00.0.0.01.02.00 Depósitos a Prazo	-	-
00.0.0.01.03.00 Depósitos de Poupança	-	-
00.0.0.01.04.00 Fundos de Investimento	-	-
00.0.0.01.05.00 Ordens de Pagamento	-	-
00.0.0.01.06.00 Cobrança de Títulos	18.763	221.390
00.0.0.01.07.00 Outros	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	18.763	221.390

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7032 - MOVIMENTAÇÃO COM CHEQUES E POR MEIO ELETRÔNICO

Movimentação	R\$ mil	
	Quantidade	Valores Movimentados
	001	002
00.0.1.01.00.00 Cheques Compensados	-	-
00.0.1.01.01.00 Sistema Convencional	-	-
00.0.1.01.02.00 Sistema Eletrônico	-	-
00.0.1.02.00.00 Saques Eletrônicos Processados	-	-
00.0.1.03.00.00 Transferência Eletrônica	-	-
00.0.1.04.00.00 Cobrança Eletrônica	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	-	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7034 - PROVISÕES

Provisões	R\$ mil			
	Trimestre Anterior	Adições	Subtrações	Trimestre de Referência
	001	002	003	004
00.0.0.01.00.00 ATIVO	234.999	23.666	46.662	212.003
00.0.0.01.02.00 Títulos Públicos Federais	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Títulos Públicos Estaduais e Municipais	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Ações	-	-	-	-
00.0.0.01.05.00 Outros Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-
00.0.0.01.06.00 Operações de Crédito	225.931	21.035	44.594	202.372
00.0.0.01.07.00 Operações de Arrendamento Mercantil	7.775	2.007	1.170	8.612
00.0.0.01.08.00 Outros Créditos	1.293	624	899	1.019
00.0.0.01.09.00 Participações Societárias	-	-	-	-
00.0.0.04.00.00 PASSIVO	10.034	15.970	14.461	11.543
00.0.0.04.01.00 Contingências com o BACEN	-	-	-	-
00.0.0.04.02.00 Contingências com outras Inst. Financeiras	-	-	-	-
00.0.0.04.03.00 Passivos Trabalhistas	3.512	1.229	-	4.741
00.0.0.04.04.00 Outras demandas judiciais	1.693	499	-	2.192
00.0.0.04.05.00 Outras Contingências	4.828	14.242	14.461	4.610

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7035 - CAPITAL SOCIAL

Ações e Cotas	Quantidade (mil)
	001
00.0.1.00.00.00 Ações	376.206
00.0.1.01.00.00 Do Capital Integralizado	376.206
00.0.1.01.01.00 Ordinárias - País	376.190
00.0.1.01.02.00 Ordinárias - Exterior	16
00.0.1.01.03.00 Preferenciais - País	-
00.0.1.01.04.00 Preferenciais - Exterior	-
00.0.1.02.00.00 Em Tesouraria	-
00.0.1.02.01.00 Ordinárias	-
00.0.1.02.02.00 Preferenciais	-
00.0.2.00.00.00 Cotas	-
00.0.2.01.00.00 Do Capital Integralizado	-
00.0.2.01.01.00 Cotas - País	-
00.0.2.01.02.00 Cotas - Exterior	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7036 - PROVENTOS EM DINHEIRO

Item	Data Aprovação	Provento	Início do Pagamento	Ação/Cota	Valor do Provento por ação/cota
	002	003	004	005	006

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7037 - ALTERAÇÕES NO CAPITAL SOCIAL NO EXERCÍCIO EM CURSO

Item	Data Alteração	Valor do Capital Social	Valor da Alteração	Quantidade de Ações

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7038 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Coobrigações	R\$ mil			
	Trimestre Anterior	Adições	Subtrações	Trimestre de Referência
	001	002	003	004
00.0.0.01.00.00 Beneficiários de Garantias Prestadas	-	-	-	-
00.0.0.01.01.00 Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Pessoas Físicas ou Jurídicas não Financeiras	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Outras	-	-	-	-
00.0.0.02.00.00 Coobrigações em Cessões de Crédito	-	-	-	-
00.0.0.02.01.00 Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central	-	-	-	-
00.0.0.02.02.00 Pessoas Físicas ou Jurídicas não Financeiras	-	-	-	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7039 - SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

R\$ mil

Discriminação	Matriz e Dependências no País	Dependências no Exterior	Total	Total por Moeda					
				Dólar	Euro	Libra	Franco Suíço	Ien	Outras
	001	002	003	004	005	006	007	008	009
00.0.0.01.00.00 ATIVO	491	-	491	491	-	-	-	-	-
00.0.0.01.01.00 Disponibilidades	6	-	6	6	-	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Operações de Crédito	485	-	485	485	-	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.00.00 PASSIVO	211.219	-	211.219	211.219	-	-	-	-	-
00.0.0.04.01.00 Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.02.00 Outras Obrigações por Intern. Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.03.00 Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.04.00 Repasses	183.799	-	183.799	183.799	-	-	-	-	-
00.0.0.04.05.00 Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.06.00 Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.07.00 Dívidas Subordinadas	27.420	-	27.420	27.420	-	-	-	-	-